

## ETAR de Tolosa

### Reunião de produtores de queijo com Câmara de Nisa e Águas do Norte Alentejano

Realizou-se a 5 de Janeiro na sede da Junta de Freguesia de Tolosa uma reunião de produtores de queijo com a Presidente da Câmara Municipal de Nisa e representantes da empresa Águas do Norte Alentejano (AdNA). A reunião foi agendada com o objectivo de encontrar soluções para o deficiente funcionamento da estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Tolosa.

Como conclusões desta reunião, há a destacar:

- Os produtores de queijo de Tolosa vão constituir-se em associação que possibilite a apresentação de candidaturas a apoios financeiros de programas da União Europeia para o investimento na criação de uma estação de pré-tratamento de efluentes industriais das agro-indústrias;

- A AdNA assume a intenção de fazer investimentos de remodelação dos terrenos da ETAR, tendo em vista a eficácia do tratamento dos efluentes;

- A Câmara Municipal assume o investimento da parte que lhe cabe nas intervenções de purificação, desodorização e tratamento de lamas a jusante da ETAR. A Câmara disponibiliza-se ainda para uma comparticipação financeira nos montantes não elegíveis na candidatura apresentada pela futura associação de queijeiros.

Foram indicados representantes dos queijeiros de Tolosa que junto dos serviços técnicos da autarquia vão iniciar os contactos institucionais para o processo de candidatura ao financiamento da estação de pré-tratamentos de efluentes. Está já agendada uma reunião com o Presidente do Instituto da Água - INAG.

O deficiente tratamento da ETAR de Tolosa é atribuído à falta de capacidade para tratar as águas residuais industriais, sobretudo a carga poluente resultante das queijarias. Actualmente, a quantidade de esgoto é consideravelmente superior aos dados que serviram à concepção da ETAR, aquando do seu projecto. Verificou-se, nos últimos anos um aumento do número de queijeiros que possuem câmaras de protecção de gorduras subdimensionadas. Em consequência, uma parte das águas residuais é tratada na ETAR, mas a grande maioria, são águas residuais industriais que são encaminhadas para a linha de água.

A AdNA, empresa que desde há cerca de três anos é a responsável pela gestão desta ETAR, elaborou e apresentou no ano passado um Estudo Prévio, onde identificou os investimentos necessários para regularizar a situação. A solução passa pela criação de uma estação de pré-tratamento dos efluentes industriais, seguida de uma intervenção de desodorização e tratamento de lamas.

Os custos de investimento e exploração associados à estação de pré-tratamento terão de ser assegurados pelos queijeiros. A AdNA e a autarquia nissentense assumem o compromisso de financiamento das intervenções de desodorização e tratamento de lamas.